

LIMA, PERU, 21 DE JULHO DE 1999

Muito agradeço as palavras de Vossa Excelência, que são o testemunho da amizade entre nossas Nações.

A visita que tenho o prazer de fazer ao Peru é, para mim, de importância muito especial. Por várias razões.

Primeiro, porque me dá a oportunidade de continuar uma troca de opiniões, aberta e amiga, sobre os temas mais relevantes do relacionamento bilateral e sobre a situação internacional, retomando este diálogo que já havia conhecido avanço significativo na visita de Vossa Excelência a Brasília em 1996.

Além disso, porque estamos impulsionando iniciativas de grande interesse para os nossos povos, em projetos concretos, com resultados práticos.

Porém, mais do que isso, tem para mim um significado muito particular a emoção de me referir, ainda uma vez, à inestimável conquista da paz entre o Peru e o Equador, que é hoje um patrimônio de todo nosso continente.

Por isso, Senhor Presidente, no momento em que Vossa Excelência nos homenageia com este jantar tão aprazível, quero pedir licença para

dar o meu testemunho de admiração e respeito pela sua liderança e pela sua firmeza nesse processo de conquista da paz.

Poucas virtudes serão mais necessárias ao líder político do que a de saber identificar a oportunidade, o momento propício para fazer avançar os interesses mais altos de seu povo. Durante o longo processo de negociação, Vossa Excelência deu mostras cabais de ter precisamente esse tipo de discernimento. Onde tantos pararam, Vossa Excelência soube progredir. Onde outros, em igual circunstância, poderiam ter hesitado, Vossa Excelência soube definir o rumo.

O resultado é que hoje tanto o Peru quanto o Equador estão libertos da perspectiva da guerra e abertos para a construção da paz. Deram ao mundo – graças à visão histórica e à ação lúcida e corajosa de seus Chefes de Estado – um magnífico exemplo de como as nações verdadeiramente modernas e soberanas devem resolver suas controvérsias.

Não há patriotismo maior que o de saber conduzir o país no rumo da paz, do progresso e da concórdia. Pela capacidade de liderar o seu povo nessa direção, Vossa Excelência se fez merecedor do respeito de toda a comunidade internacional.

Particpei da fase crucial das negociações de paz e empenhei-me em propiciar as oportunidades de diálogo quando elas se mostraram necessárias. Fui testemunha do empenho honesto e da grandeza de espírito de todos os protagonistas dessa grande obra político-diplomática, que é motivo de orgulho para toda a América Latina. Com eles, compartilhei a alegria de ver prevalecer a vitória da paz. Vivi com intensa emoção a manhã de 26 de outubro do ano passado, quando, em Brasília, foram assinados os Acordos Globais, agora já em vigor. Experimentei, juntamente com as centenas de pessoas que naquele dia compareceram ao Palácio Itamaraty, a imensa emoção de perceber a história em seu processo de realização.

Hoje, com a plena vigência dos atos e dos documentos que naquele dia foram assinados, o Peru e o Equador se irmanam definitivamente e colocam toda a nossa região no umbral do novo milênio, com o orgulho de ser uma região inteiramente voltada para o desenvolvimento conjunto dos seus povos, em condições de harmonia e abertura recíproca.

Por isso, um mês atrás, na Cimeira do Rio de Janeiro, fizemos questão de frisar o significado e a importância capital da paz alcançada entre o Peru e o Equador para nosso continente e para o mundo. Este é certamente um exemplo a ser imitado por toda a comunidade internacional.

Dizia eu que são múltiplas as dimensões contidas nesta visita que faço a Lima. Nela está, sobretudo, a expressão da amizade que une o Peru e o Brasil. Quase dois séculos de relações de perfeita harmonia proporcionam um base sólida sobre a qual estamos construindo. E o fazemos hoje em condições mais favoráveis em razão das transformações ocorridas em nossos países.

Avançamos no sentido do desenvolvimento com estabilidade e com a preocupação de responder aos anseios de justiça de nossas populações.

Essa é a insígnia de nossa amizade e de nossa perspectiva de integração. Queremos estar juntos para sermos melhores, mais justos e mais prósperos.

Nesse espírito, convido os presentes a que me acompanhem em um brinde pela felicidade pessoal do Presidente Alberto Fujimori, pela prosperidade da nação peruana e pela crescente amizade entre o Brasil e o Peru.

